

CONHECIMENTO DE GESTANTES E PARCEIROS SOBRE AS ARBOVIROSES TRANSMITIDAS PELO AEDES AEGYPTI (TRACKING)

GERARLENE PONTE GUIMARÃES SANTOS, KELLYANNE ABREU SILVA,
MARIA SINARA FARIAS, LIDA MELO FERNANDES, RENATA BORGES DE
VASCONCELOS, IZAUTINA VASCONCELOS DE SOUSA, ANDREA CAPRARA;
Andrea Caprara/ Kellyanne Abreu Silva;

© 2020, GERARLENE PONTE GUIMARÃES SANTOS



This work is licensed under the Creative Commons Attribution License (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode>), which permits unrestricted use, distribution, and reproduction, provided the original work is properly credited.

Cette œuvre est mise à disposition selon les termes de la licence Creative Commons Attribution (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode>), qui permet l'utilisation, la distribution et la reproduction sans restriction, pourvu que le mérite de la création originale soit adéquatement reconnu.



MEDTROP

54º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA
DE MEDICINA TROPICAL

02 a 05 Setembro 2018 Centro de Convenções de Pernambuco | Olinda PE

Financiamento:



Canada

Contato:
kellyanneabreu@gmail.com

CONHECIMENTOS DE GESTANTES E PARCEIROS SOBRE AS ARBOVIROSES TRANSMITIDAS PELO *Aedes Aegypti*

SANTOS, Gerarlene Ponte Guimaraes¹; SILVA, Kellyanne Abreu¹; FARIAS, Maria Sinara¹; FERNANDES, Héliida Melo Conrado¹; VASCONCELOS, Renata Borges de¹; SOUSA, Izautina Vasconcelos de¹; Andrea Caprara¹

¹ UECE - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (Av. Dr. Sílas Munguba, 1700 - Campus do Itaperi, Fortaleza/Ce)

INTRODUÇÃO

As arboviroses se tornaram um problema de saúde pública em todo mundo, levando a uma grande parte da população a adoecer por dengue, chikungunya e zika (ZIKV). A confirmação da síndrome congênita causado pelo ZIKV na vida de mulheres grávidas, e a certeza que causa microcefalia e outras alterações no Sistema Nervoso Central de recém-nascidos de mães que adoeceram no período gestacional pós a gestante como alvo de preocupação no combate contra o *Aedes aegypti* em todo o mundo.

OBJETIVOS

Descrever o conhecimento das gestantes e parceiros sobre as doenças causadas por arbovírus.

MÉTODO

Pesquisa qualitativa, realizado em duas Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS) de dois bairros de Fortaleza-Ce, de abril a junho de 2018, como parte do projeto “Ampliação de Ações inovadoras para controlar doenças transmitidas pelo vetor *Aedes aegypti*”, financiado pelo International Development Research Centre (IDRC) que está acontecendo simultaneamente no Brasil, Colômbia e México. Participaram do encontro 15 gestantes e um parceiro. Foi feita uma roda de conversa, uso de gravador e análise de conteúdo. Dispõe-se de parecer do comitê de ética sob n.º 2.248.326.

RESULTADOS

A categoria de conhecimento sobre as arboviroses as gestantes relataram que tiveram um familiar que já adoeceu por dengue, zika ou chikungunya. Referiram que os sintomas eram parecidos, não conseguindo distingui-las. Relataram ter medo da ZIKV por apresentar maiores problemas para o feto. Sobre a transmissão uma delas referiu ser também por transmissão sexual por ter visto na televisão. A maioria afirmou que a única forma de transmissão é através da picada do mosquito, algumas referiram ser também por contato direto. Houve relato de adoecimento dengue e zika fora da gestação estas eram conhecedoras dos sintomas. A maioria referiu dúvida sobre como diferenciar os sintomas das três arboviroses, mas acham que os sintomas de dengue e zika são semelhantes. Muitas delas desconheciam especificidades da chikungunya. Sobre como o casal grávido poderia se proteger dos arbovírus, a maioria refere que é não deixando água acumulada, usando repelentes, mantendo garrafas viradas para baixo.



CONCLUSÃO

O conhecimento das gestantes e parceiros sobre a triplice infecção viral, desde o que são, como são transmitidas, risco para o feto e para a gestante e como podem fazer para reduzir a exposição ao *Aedes aegypti* é de primordial importância para garantir um cuidado mais efetivo no período gestacional.

REFERÊNCIAS

CAPRARA, Andrea; LIMA, José Wellington de Oliveira; PEIXOTO, Ana Carolina Rocha (Orgs). *EcoSaúde, uma Abordagem Eco-Bio-Social: percursos convergentes no controle do dengue*. Fortaleza: EdUECE, 2013. p. 247.